

vezes em carne viva. As dançarinas usam a-miúde dêste processo, que não tem nada de agradável, para tirarem os cabelos dos sovacos, substituindo a cola pelo colodium iodado, aplicado em camadas sucessivas ».

XCI

Se fordes a Roma, sêde Romano

Ou:

Se fores a Roma, sê Romano

Na *Eufrosina*, de Jorge Ferreira de Vasconcelos, acto II, scena 1.^a: *Quando fores a Roma, fala Romano.*

Numa composição do poeta António Ferreira (séc. XVI):

. « he lei antiga
Romano em Roma, Francês c'os Franceses ⁽¹⁾.

Leite de Vasconcellos ouviu no Pôrto, a um Andaluz:

En la Francia, soy francês; en Aragon, aragonês;
en Valencia, valenciano; en Catalan, catalano ⁽²⁾.

E ouviu a um soldado, de Elvas:

Fui a Hespanha, vim Hespanhol,
fui a França, vim Francês;
fui à Índia, Índio vim;
agora sou Português.

Franceses: a) *Il faut vivre à Rome, comme à Rome*; b) *Il faut faire à Rome comme les Romains*; c) *À Rome comme à Rome*; d) (séc. XVIII) *Il faut vivre à Rome selon les coutumes romaines* ⁽³⁾.

⁽¹⁾ Carta IV, do tómo II dos *Poemas Lusitanos*.

⁽²⁾ *Ensaíes etnográficos*, II, 223.

⁽³⁾ Marco Besso, *Roma nei proverbi e nei modi di dire*, Roma, 1889, p. 36.

Hespanhóis: a) *Cuando a Roma fueres, haz como vieres*; b) *En tu villa como en tu villa, y en Sevilla como en Sevilla*.

Holandês: *Die naar Rome toe wil gaan, moet ook Romes manieren verstaan* (quem quiser ir a Roma, deve primeiramente conhecer os costumes de Roma) ⁽¹⁾.

Inglezes: a) *When you are in Rome, you must do as they do in Rome*; b) *When you are at Rome, do as Rome does*.

Italiano: *Bisogna vivere a Roma, coi costumi di Roma*.

Latinos: a) *Si fueris Romae, Romano vivito more*; *si fueris alibi, vivito sicut ibi* ⁽²⁾; b) *Cum fueris Romae, Romano vivito more* ⁽³⁾; c) *Si fueris Roma, Romano vivito more* ⁽³⁾.

Cf. os adágios: a) *Na terra de bom viver, faze o que vires fazer*; b) *Na terra onde fores ter, faze como vires fazer*.

CXII

Se queres bem casar, || casa com teu igual

VARIANTES:

a) **Casar e compadrear, || cada um com seu igual**; b) **Viver e casar, || cada qual com seu igual**

Provavelmente por êrro de revisão, Rolland (ed. de 1841) s. v. «casar», regista: *Casar e comprar, cada um com seu igual*.

Num manuscrito dos principios do séc. XVIII (códice n.º 1:147 da Torre do Tombo, p. 23): *Nenhũ se deue casar, senão com seu igual*.

Estes adágios não se referem sómente à categoria social dos noivos, mas, também, às suas idades. Segundo estas, se podem realizar três castas de casamentos, conforme diz D. Francisco Manuel de Melo, na sua *Carta de guiã de casados*: casamento de Deus, «o do mancebo com a moça»; casamento do Diabo, «o da velha com o mancebo»; e casamento da morte, «o da moça com o velho».

⁽¹⁾ Obra cit. na nota 3 a p. 113, p. 36.

⁽²⁾ Marco Besso, *Roma nei proverbi e nei modi di dire*, Roma, 1889, p. 36.

⁽³⁾ Bento Pereira.